

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

# Bases Conceituais da **Saúde 9**



**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **9**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-140-4

DOI 10.22533/at.ed.404191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de  
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	
<i>Flávia de Souza Fernandes</i>	
<i>Hevelin Aline da Silva</i>	
<i>Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>4</b>
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão</i>	
<i>Laize Santana da Silva</i>	
<i>Adriana Vilhena Lima</i>	
<i>Polyana Sousa dos Santos</i>	
<i>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe</i>	
<i>Francisca Bruna Arruda Aragão</i>	
<i>Fabrcício e Silva Ferreira</i>	
<i>Livia Carolina Sobrinho Rudakoff</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	
<i>Taynara Carrijo Moreira</i>	
<i>Thiago Melanias Araujo de Oliveira</i>	
<i>Geovana Louise Franco</i>	
<i>Ana Cristina de Almeida</i>	
<i>Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago</i>	
<i>Adriana Vieira Macedo Brugnoli</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alzinei Simor</i>	
<i>Gabriela De Nazaré E Silva Dias</i>	
<i>Glenda Keyla China Quemel</i>	
<i>Iara Samily Balestero Mendes</i>	
<i>Jaqueline Pinheiro Moraes</i>	
<i>Jully Greyce Freitas De Paula</i>	
<i>Leticia Almeida De Assunção</i>	
<i>Maira Cibelle Da Silva Peixoto</i>	
<i>Mattheus Lucas Neves De Carvalho</i>	
<i>Marcelo Williams Oliveira De Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4041915024</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 35**

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

*Nandson Henrique da Silva*  
*Lais Raissa Lopes Caetano*  
*Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva*  
*Mayara Rayssa Farias Barroso*  
*Natally Calixto Lucena*  
*Maine Dayane Martins Lins*  
*Sandra Mendes de Abreu*  
*Jailton José Ferreira de Freitas*  
*Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915025**

**CAPÍTULO 6 ..... 41**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTERNECTOMIA DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Jamil Michel Miranda do Vale*  
*Antônio Corrêa Marques Neto*  
*Paulo Victor Caldas Soares*  
*Marcella Fernanda Martins Ximenes Soares*  
*Marlete Nascimento de Castro*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

*Manuely Pinto de Souza*  
*Regiane Ferreira Bezerra*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 51**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Amanda de Oliveira Bernardino*  
*Marília Gabrielle Santos Nunes*  
*Laryssa Grazielle Feitosa Lopes*  
*Karla Romana Ferreira de Souza*  
*Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 61**

O PERFIL DO PACIENTE ONCOLÓGICO ASSISTIDO NO DOMICÍLIO PELO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

*Suellem Regina Pimentel de Araújo*  
*Mayrlla Aleixo Marçal*  
*Jéssica Fernanda Scerni Gondim Costa*  
*Maria de Belém Ramos Sozinho*

**DOI 10.22533/at.ed.4041915029**

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>77</b>
APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU	
<i>Maria Aparecida Farias Souto Maior</i> <i>Kawannny Millena Alves de Melo</i> <i>Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>88</b>
AVALIAÇÃO DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
<i>Andrezza Araújo do Nascimento</i> <i>Celidarque da Silva Dias</i> <i>Flávia Pessoa de Belmont Fonseca</i> <i>Lorena Aquino de Vasconcelos</i> <i>Luciana Lucena Aranha de Macêdo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>99</b>
O PAPEL SOCIAL DO FARMACÊUTICO FRENTE À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL	
<i>Mônica Cristina Sampaio Majewski</i> <i>Fernanda Cristina Ostrovski Sales</i> <i>Carla Corradi-Perini</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>106</b>
A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ	
<i>Fabíola Vasconcelos da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>111</b>
A PREVALÊNCIA DE LEIOMIOMA DE ÚTERO EM MULHERES NO NORTE DE MINAS GERAIS	
<i>Vinicius de Almeida Cavalcante Galdino</i> <i>Giovanna Rodrigues Perez</i> <i>Mariana Gabriela Ferreira Mota</i> <i>Isadora Carla Batista Chaves</i> <i>Magna Carolina Santos Tanajura</i> <i>Maria Luiza Gonçalves Ribeiro da Cruz</i> <i>Melissa Xavier Menezes</i> <i>Rômulo Magalhães Duarte</i> <i>Virgílio Silveira Rizério</i> <i>Rodrigo Magalhães Duarte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>120</b>
DOENÇA CELÍACA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO	
<i>Álef Lamark Alves Bezerra</i> <i>Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes</i> <i>Ravena de Sousa Borges da Fonseca</i> <i>Vinicius Gonçalves Ferraz</i> <i>José Artur de Paiva Veloso</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40419150215</b>	

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

*Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves*  
*Marcelo José Sanches da Rocha*  
*Shirley Iara Martins Dourado*  
*Breno Henrique Silva da Silva*  
*Arthur Menezes Vaz*  
*Gabriel Tavares de Oliveira Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 135**

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

*Arthur Fernandes da Silva*  
*Helena Maria Carneiro Leão*  
*Magaly Bushatsky*  
*Sandra Maria de Araújo Silva*  
*Zilda do Rêgo Cavalcanti*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 141**

PREVALÊNCIA DE AVC EM HIPERTENSOS DO HIPERDIA EM GOIÁS (2010 - 2013)

*Taynara Carrijo Moreira*  
*Thiago Melanias Araujo de Oliveira*  
*Geovana Louise Franco*  
*Nathália Marques Santos*  
*Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago*  
*Adriana Vieira Macedo Brugnoli*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 144**

ANÁLISE DE COMPLETUDE NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), NO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE, DE 2012 A 2016

*Herydiane Rodrigues Correia Wanderley*  
*Larissa de Sá carvalho*  
*Lorena Maria Souza Rosas*  
*Maiara Leite Barberino*  
*Marcelo Domingues de Faria*  
*Gleise Gomes Soares*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 153**

COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014

*Maria Eduarda Teló*  
*Juliana Schreiner*  
*Isabela Nizarala Antonello*  
*Camila Urach dos Santos*  
*Maíra Maccari Strassburger*  
*Ana Leonora Cobalchini de Bortoli*  
*Lia Gonçalves Possuelo*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150220**



**CAPÍTULO 21 ..... 157**

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

*Camila Clementino Cardoso*  
*Luiza Akilma De Souza Alves*  
*Marycleid Santos Costa*  
*Mayara Alcântara De Oliveira*  
*Giovanni Tavares de Sousa*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 162**

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA PUBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA

*Karina de Sousa Maia*  
*Andrew Bonifácio Ferreira*  
*Ailla Sibebe de Almeida Bidô*  
*Alyne da Silva Portela*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 170**

INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Janiere Vidal Ferreira*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 177**

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA:  
UM ESTUDO DE REVISÃO

*Heloane Medeiros do Nascimento*  
*Amanda Haissa Barros Henriques*  
*Bárbara de Souza Ferreira*  
*Érica Dionísia de Lacerda*  
*Juliana de Castro Nunes Pereira*  
*Suzana Santos da Costa*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 185**

INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESTADO DE  
PERNAMBUCO

*Alaine Santos Parente*  
*Fábia Maria de Santana*  
*Fabíola Olinda de Souza Mesquita*  
*Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos*  
*Nathalia Matos de Santana*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 195**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE  
SENHOR DO BONFIM-BAHIA

*Nayara Oliveira Santos*  
*Silvana Gomes Nunes Piva*  
*Antônia Adonis Callou Sampaio*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 209**

REVISÃO SOBRE ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA *MORINDA CITRIFOLIA* (NONI)

*Maria Rhayssa Silva Bezerra*

*Fabírcia Morgana Teixeira de Lima*

*Hemilly Alanna da Silva Lima*

*Jeilsa da Silva Santos*

*Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho*

**DOI 10.22533/at.ed.40419150227**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 217**

## ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

### **Manuely Pinto de Souza**

Centro Universitário Do Estado do Pará  
(CESUPA)  
Belém - PA

### **Regiane Ferreira Bezerra**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém - PA

**Introdução:** Por meio de reuniões extraordinárias e visitas diárias dos enfermeiros participantes da Comissão são implantados protocolos para medidas de prevenção e tratamento de lesões já existentes bem como padronização de métodos de curativos. Todo usuário no Hospital Público estadual Galileu (HPEG) É avaliado por um profissional enfermeiro seguido de um processo lógico e científico organizado que está implantado na instituição que se chama SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem). **Objetivo:** Demonstrar a atuação da equipe de enfermagem na Comissão de Feridas no Hospital Galileu ressaltando a sua efetividade. **Método:** Foram utilizadas a visão de enfermeiros participantes da Comissão de Feridas do Hospital Estadual Galileu através de conversa e revisão bibliográfica. **Resultados:** O grupo de Comissão de feridas no HPEG é efetivo e funciona como abordagem ao usuário de forma complexa de abordagem ao indivíduo sendo mais que uma simples execução de

curativo e sim uma visão do usuário de forma abrangente, total e com humanização garantindo a eficácia de seu tratamento. **Conclusão:** O HPEG possui uma Comissão de Feridas que trabalha com abrangentes tipos de cuidados e materiais técnicos necessários para cuidados e prevenção de lesões de pele. A equipe unifica seus conhecimentos delineando um plano terapêutico para ser seguido com cada usuário garantindo que o usuário tenha adesão ao tratamento, cicatrização e/ou diminuição dos riscos de lesões e diminuição da permanência no hospital que podem propiciar co-infecções.

**Introdução:** Por meio de reuniões extraordinárias e visitas diárias dos enfermeiros participantes da Comissão são implantados protocolos para medidas de prevenção e tratamento de lesões já existentes bem como padronização de métodos de curativos, produtos necessários para o tratamento da lesão e cuidados diferenciados ao usuário que possui riscos para desenvolvimento destas. A comissão de Tratamento e Prevenção de Feridas do Hospital Público Estadual Galileu (HPEG) foi criada em 2014 a partir da necessidade de acompanhar usuários que apresentavam integridade da pele prejudicada, construída a partir da equipe multiprofissional

com predominância de enfermeiros assistenciais, assim, por meio de reuniões mensais a partir de cronograma e visitas diárias dos enfermeiros participantes da Comissão são implantados protocolos para medidas de prevenção e tratamento de lesões já existentes bem como padronização de métodos de curativos, produtos necessários para o tratamento da lesão e cuidados diferenciados ao usuário que possui riscos para desenvolvimento destas.

Com o decorrer do tempo foram avaliadas por um grupo de enfermeira a necessidade de realizar integração de profissionais de diversas especialidades para realizar prestação de assistência aos usuários portadores de lesões visando a promoção a saúde destes usuários hospitalizados (MALAGUTTI, 2015).

Os avanços da medicina e tecnologia proporcionaram uma prática elaborada em evidências revolucionando o papel dos profissionais atuantes no meio intra-hospitalar ampliando as fronteiras ofertando aos usuários serviços especializados, por meio deste artifício são desenvolvidos altos níveis de habilidades e competências (Domansky,2014).

Todo usuário no Hospital Público Estadual Galileu é avaliado primeiramente por um enfermeiro no setor de acolhimento em consonância com a resolução do COFEN nº 538/2009 onde rege que o usuário do serviço de saúde deve ser avaliado por um profissional enfermeiro no seu primeiro atendimento seguido de um processo lógico e científico organizado que está implantado na instituição que se chama SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem). Ao avaliar que o usuário possui risco para desenvolvimento de lesões ou já se encontra com alguma lesão em tratamento ou não, é solicitado a avaliação e conduta de um enfermeiro membro da equipe de Comissão de Feridas, após as orientações a equipe sobre tratamento e prevenções de lesões de pele, assim, o responsável pelas evoluções realizadas em prontuário informatizado onde todos os envolvidos na comissão podem ter acesso. Todos os casos de usuários com lesões ou possíveis riscos são discutidos na visita multiprofissional que acontece diariamente em visita ao usuário onde são repassadas as todas as condutas relacionados ao usuário com orientação sobre cuidados e tratamentos de lesões. As medições das lesões são realizadas via formulário existente na instituição e são verificadas a cada sete dias. São utilizados internamente na instituição o Protocolo de Segurança do Paciente de Lesões por Pressão e Manual de Prevenção e Tratamento de Feridas disponível a todos os profissionais.

**Objetivo:** Demonstrar a atuação da equipe de enfermagem na Comissão de Tratamento e Prevenção de Feridas no Hospital Público Estadual Galileu ressaltando a sua efetividade.

**Método:** Foram utilizados relatos de experiência de enfermeiros participantes da Comissão de Feridas do Hospital Estadual Galileu e Revisão Bibliográfica.

**Descrição da Experiência:** A equipe de enfermagem HPEG padroniza e gerencia tipos de serviços prestados aos usuários, estratégias para a implantação de novos produtos necessários para efetivar todos os processos cicatriciais do usuário levando

em consideração a atuação dos enfermeiros na prevenção e tratamento de lesões de pele. São realizados curativos do usuário no processo de admissão onde já são identificados possíveis riscos e levantamento de tratamento se caso houver lesões já existentes por profissionais qualificados resultando dessa forma o sucesso do plano terapêutico e uma assistência de enfermagem de qualidade.

O enfermeiro está diretamente presente nos tratamentos dos usuários que possuem riscos para desenvolvimento de lesões e exercem papel fundamental no planejamento de ações e implementações que são desenvolvidas na admissão do usuário através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). As avaliações de possíveis lesões de pele são realizadas através de uma ferramenta chamada Escala de Braden instrumento que identifica riscos para aparecimento de lesões por pressão e é utilizado como parte do exame físico realizado diariamente evidenciadas via prontuário onde são realizadas as outras etapas da SAE como diagnóstico e planejamento considerando o grau de complexidade respeitando o usuário integralmente e ao final de cada ciclo de planejamento é realizado uma análise para verificar a eficácia do tratamento ou medidas de prevenção de possíveis lesões.

São utilizados vários métodos de prevenção como utilização de produtos eficazes para o não surgimento de lesões, colchões piramidais, coxins, relógio de mudança de decúbito conforme avaliação anterior do enfermeiro, essa é realizada diariamente assim possuindo variação das horas necessárias para cada mudança de decúbito conforme evolução, adesão do usuário ao tratamento e estado clínico. Os usuários podem ser facilmente identificados pela ferramenta Kanban (É um gerenciador de tarefas de origem japonesa adotado na Instituição afim de facilitar a gestão de leitos) que encontram-se acessível no setor de acolhimento visível a toda a equipe e gestores onde quem possui o risco de lesões ou já possuem e estão em acompanhamento pela Comissão de Feridas através de ícone no referido leito do usuário.

O usuário que recebe alta médica hospitalar e faz parte da Comissão de Feridas, é rastreado através da visita multiprofissional que acontece diariamente para uma possível data conforme plano terapêutico, logo, começam os treinamentos com familiares ou cuidadores para realizarem continuação do tratamento das lesões em casa. É entregue ao cliente uma via do formulário de alta do enfermeiro aonde vão descritas os cuidados que essa ferida precisa, quais foram os tratamentos realizados durante a internação, coberturas utilizadas e que necessitam ser realizados em domicílio ou via ambulatório para o sucesso da continuidade do tratamento fora do hospital. Todos os envolvidos na Comissão realizam orientações dias antes da alta do usuário sempre ofertando documentos impressos para melhor adesão do familiar ao tratamento e treinamentos de cuidados para evitar novos aparecimentos de lesões de pele.

**Resultados:** O grupo de Comissão de feridas no HPEG é efetivo e funciona como abordagem ao usuário de forma complexa de abordagem ao indivíduo sendo mais que uma simples execução de curativo e sim uma visão do usuário de forma abrangente,

total e com humanização garantindo a eficácia de seu tratamento. Cada resultado dos casos que são acompanhados pela Comissão de Feridas são repassados para a direção de enfermagem durante as reuniões com todos os enfermeiros que participam da Comissão casos de usuários que estão inseridos no processo, consumo de material técnico e placas de curativo biológico, em casos de materiais em teste são repassados os resultados onde cada profissional pontua se o tratamento com o referido material foi efetivo e eficaz e também são realizadas apresentações para que todos da equipe passem a possuir treinamento, conhecimento teórico sobre o perfil de feridas tratadas nesta instituição e custo e benefício.

**Conclusão:** Conclui-se que o Hospital Galileu possui uma Comissão de Feridas que trabalha de forma efetiva com abrangentes tipos de cuidados e materiais técnicos necessários para cuidados e prevenção de lesões de pele. Todos os profissionais que formam a equipe multiprofissional no hospital participam da Comissão de feridas e unificam seus conhecimentos delineando um plano terapêutico para ser seguido com cada usuário garantindo desta forma que ele tenha adesão ao tratamento, cicatrização e/ou diminuição dos riscos de lesões e diminuição da permanência no hospital que podem propiciar co-infecções.

**DESCRITORES:** Comissão; Feridas; Enfermagem; Cuidados.

## REFERENCIAS

Malagutti W. Feridas: Conceitos e Atualidades. 2016. São Paulo. 280p.

Domansky RC, Borges EL. Manual de Prevenção de Lesões de Pele: Recomendações Baseada em Evidências. 2ª Ed. Rio De Janeiro, 2014.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Elisa Miranda Costa:** Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão. Fez mestrado no curso de Pós-graduação em saúde coletiva, foi bolsista pela FAPEMA, na categoria BATI II. Foi bolsista de iniciação científica no Projeto "Anemia Ferropriva e cárie dentária em gestantes: uma coorte prospectiva, no período de 2012 a 2013 e no projeto "Níveis de hemoglobina e ferro sérico em gestantes em uma maternidade de São Luís, Maranhão, no período de 2013 a 2014. Desenvolveu atividades na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, participando inicialmente de treinamento e posteriormente de análises utilizando a técnica CHECKERBOARD, como parte do Projeto de Pesquisa Temático BRISA (proc. FAPESP nº 2008/53593-0). Atualmente, é doutoranda em saúde coletiva pela UFMA. (Texto informado pelo autor)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-140-4

